

PORTAL BRASILEIRO PARA AS REVISTAS CIENTÍFICAS (MANUELZÃO)

Denise Aparecida Freitas de Andrade
Phillipe de Freitas Campos
Raphael Faria Vilas Boas



APRESENTAÇÃO

O Portal brasileiro para revistas científicas (Manuelzão) surgiu da necessidade de centralizar informações, produtos e serviços relacionados à editoração de revistas científicas. A iniciativa foi motivada pela equipe do Ibict em 2019, que após anos de pesquisa e desenvolvimento sobre revistas científicas identificou que havia uma lacuna no processo de gerenciamento destas publicações. Eles apontaram que, em geral, as equipes editoriais lideradas pelos editores-chefes das revistas raramente possuíam formação adequada para este tipo de atividade, ainda que sejam pesquisadores de excelência em suas áreas de atuação (Amaro, Campos, Vilas Boas, 2022).

Sobre a carência deste tipo de formação, vale trazer a visão de Gomes (2010, p. 157) ao dizer que “[...] são praticamente inexistentes as oportunidades e espaços de formação de editores, tanto no âmbito de graduação como de pós-graduação”. Não obstante, o autor aponta que “Não há uma formação específica profissional para o editor de revistas científicas, função normalmente ocupada por pesquisadores da área sem a necessária formação técnica para promover ou coordenar processos editoriais como um todo”. Ainda que se tenha passado mais de 10 anos do citado estudo, a realidade foi pouco modificada.

Estudos mais recentes publicados por editores de periódicos, como o de Melo, Manduca e Santos (2018) e Formiga (2024), enfatizam o anseio por instrumentos de apoio, orientação e investimento voltados à qualificação editorial das revistas. Para os autores, a falta de

treinamento editorial adequado e contínuo para as equipes editoriais é um dos maiores desafios enfrentados pelos periódicos científicos. Nesse mesmo sentido, Esteves, Sartori e Teixeira (2023, p. 4) apontam que

a qualificação dos periódicos científicos tem sido uma tarefa árdua, sobretudo ao considerar os diferentes parâmetros que incidem sobre a avaliação final do Qualis do periódico.

De fato, há iniciativas profícuas que tentam dirimir esta lacuna deixada pela não formação profissional dos editores científicos, como aquelas desempenhadas pela Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec), que promove cursos, palestras, seminários, workshops, dentre outros eventos visando à capacitação dos editores. Todavia, nem sempre essas ações atingem grandes públicos, ainda mais se comparada à quantidade de revistas científicas existentes no Brasil.

Frente ao contexto, o Manuelzão surge como uma iniciativa que tem por missão reunir e disseminar informações editoriais de fácil compreensão que auxiliem de modo efetivo o trabalho dos editores e equipes editoriais em sua atuação em uma revista científica. Trata-se, portanto, de um serviço dirigido a editores científicos e equipes editoriais.

A escolha do nome Manuelzão foi inspirada na tendência internacional de nomear diretórios e serviços de informação científica homenageando obras literárias do país onde o sistema foi desenvolvido. Neste caso, o nome é uma referência à obra de João Guimarães Rosa, intitulada

"Manuelzão e Miguilim", publicada pela primeira vez em 1964.

HISTÓRICO

O Manuelzão foi desenvolvido ao longo de sete etapas, elencadas pela equipe gestora do Portal na primeira publicação científica sobre ele:

1) estudos para escolha do software em que seria desenvolvido (optou-se ao final pelo wordpress); 2) instalação do software escolhido em máquina de teste; 3) definição das temáticas a serem abordadas; 4) criação, aprovação e implementação do design do Portal; 5) desenvolvimento dos conteúdos; 6) inclusão dos conteúdos desenvolvidos no ambiente do Portal e; 7) migração do Portal de ambiente de teste para ambiente de produção (Amaro, Campos, Vilas Boas, 2022).

No que tange à arquitetura informacional, o Manuelzão foi inicialmente estruturado em onze categorias que abrangem o universo editorial científico, sendo estas:

1) Produtos e serviços do Ibict; 2) Portais brasileiros de revistas científicas; 3) Como criar uma revista científica; 4) Acesso Aberto; 5) Ciência Aberta; 6) Avaliação por pares; 7) Dados de pesquisa; 8) Auto-diagnóstico de qualidade editorial; 9) Visibilidade e indexação; 10) Estratégias para internacionalização e; 11) Taxas de

publicação (Amaro, Campos, Vilas Boas, 2022).

A arquitetura informacional foi definida pela equipe desenvolvedora do Manuelzão por entender que ela é capaz de agrupar os conteúdos que mais são demandados pelos editores e equipes editoriais que procuram as equipes do Ibict. Dentro de cada uma destas classes são disponibilizados uma série de conteúdos que podem auxiliar os consulentes na editoração científica. Os conteúdos disponibilizados no Manuelzão são tanto autorais (elaborados pela própria equipe com base no trabalho já realizado junto às revistas científicas brasileiras) quanto provenientes de fontes externas (artigos científicos, livros, palestras, cursos online, etc.). Ressalta-se, por fim, que os conteúdos ora apresentados não são exaustivos, o que significa dizer que podem haver diversas outras fontes informacionais desconhecidas pela equipe desenvolvedora. Deste modo, dá-se destaque ao caráter colaborativo do Manuelzão, onde o público tem total abertura e liberdade para propor a inclusão de materiais ainda não disponíveis no Portal.

Em 2022, diante da interrupção do projeto devido a fatores externos, como a pandemia da Covid-19, a equipe do Manuelzão optou por reativá-lo. Após análises, os gestores optaram por reestruturar e atualizar o conteúdo do site, o qual foram redistribuídos em 7 classes que seguem descritas abaixo:

1. Produtos e serviços do Ibict para revistas científicas: o conteúdo desta categoria foi preservado conforme

o original, destacando os principais produtos e serviços desenvolvidos e mantidos pelo Ibict destinados às revistas científicas.

2. Como criar uma revista científica: essa seção delinea o processo de criação de uma revista. Anteriormente, estava organizada em cinco categorias - efetiva necessidade, políticas editoriais, software, ISSN, editoração. No entanto, após análises, foram incluídas novas categorias, sendo elas: efetiva necessidade; financiamento de uma revista; definição e estrutura da revista; equipe editorial; políticas editoriais; diretrizes para autores; plataforma de publicação; registro ISSN; preservação digital e indexação e divulgação.
3. Revistas científicas e Ciência Aberta: esta seção abrange conteúdos relacionados a acesso aberto, ciência aberta, dados de pesquisa e taxas de submissão.
4. Indexação e qualificação de revistas científicas: nesta seção, são abordados temas como auto diagnóstico de qualidade editorial, Qualis Periódicos, revistas predatórias, estratégias para internacionalização e visibilidade, e indexação.
5. Boas práticas editoriais: esta seção reúne recomendações voltadas à qualificação das revistas científicas brasileiras, com foco na adoção de práticas editoriais responsáveis, éticas e alinhadas aos princípios da Ciência Aberta.
6. Portais brasileiros de revistas científicas: apresenta breves descrições e exemplos dos portais brasileiros

de revistas científicas, bem como discute a importância dessas infraestruturas.

7. Conteúdos de interesse para o editor científico: esta seção reúne as principais notícias relacionadas à editoração científica e está organizada em quatro classes principais, a saber: sugestões de leitura, sugestões de produtos e serviços, sugestões de vídeos e eventos, sugestões de documentos. Além disso, os conteúdos são classificados de acordo com seus temas, que incluem categorias como revistas predatórias, editoração, inteligência artificial, entre outros. Essas categorias podem se expandir à medida que novos conteúdos são incluídos.

Adicionalmente foram efetuadas alterações na estrutura do código da página para cumprir as diretrizes de acessibilidade digital. As principais modificações incluíram a incorporação do *plugin* VLibras (Brasil, 2025), a modificação nas cores e no contraste do site, ajustes na cor e tamanho da fonte, a inclusão de texto alternativo em imagens e links, além da hierarquização dos cabeçalhos e textos. Após seu lançamento foram incorporadas novas funcionalidades com o objetivo de ampliar a disseminação das informações disponíveis no site, bem como de conteúdos relacionados à editoração científica.

Entre as melhorias implementadas, destaca-se a divulgação semanal de notícias oriundas de diversas plataformas, portais e iniciativas que contribuem para a qualificação e o fortalecimento da editoria de revistas científicas. Com o intuito de estreitar a comunicação entre

o Manuelzão e os editores, foi criado um boletim informativo, distribuído por meio do canal Google Grupos, facilitando o acesso contínuo às atualizações e conteúdos relevantes para a comunidade editorial. A Figura 1 apresenta a tela inicial do Manuelzão.

Figura 1 - Tela inicial do Manuelzão



Fonte: os autores (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o Portal atenda de forma eficaz às necessidades da comunidade acadêmica, científica e editorial, consolidando-se como uma fonte confiável de informação e contribuindo, assim, para o aprimoramento da qualidade editorial das revistas científicas brasileiras.

Ressalta-se que o Portal Manuelzão mantém o compromisso com a atualização contínua, incorporando novos conteúdos, recursos e funcionalidades em consonância com as transformações no cenário da comunicação e da editoração científica. A expectativa é de que o site continue sendo regularmente atualizado, mantendo-se relevante e alinhado às demandas do meio científico.

REFERÊNCIAS

AMARO, Bianca; CAMPOS, Phillipe de Freitas; BOAS, Raphael Faria Vilas. Manuelzão e Miguilim: iniciativas do Ibict para os editores e revistas científicas brasileiras. *In*: ABEC MEETING, 2022, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: Abec, 2022. DOI: 10.21452/abecmeeting2022.148.

BRASIL. Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. **VLibras**. Brasília: MGI, 2025. Disponível em: www.gov.br/governodigital/pt-br/vlibras. Acesso em: 11 ago. 2025.

ESTEVES, Pâmela; SARTORI, Leandro; TEIXEIRA, Marcelle. Revista Periferia: quatorze anos dedicados à Educação, Comunicação e Cultura. *In*: ABEC MEETING 2023, Foz do Iguaçu. **Anais** [...]. Foz do Iguaçu: Abec, 2023. DOI: 10.21452/abecmeeting2023.198.

FORMIGA, Magno. De repente, editor-chefe: desafios de um jovem doutor na revitalização de um periódico científico. *In*: ABEC MEETING, 2024, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: Abec, 2024. DOI: 10.21452/abecmeeting2024.222.

GOMES, Valdir Pereira. O editor de revista científica: desafios da prática e da formação. **Informação & Informação**, Londrina, v.

15, n. 1 p. 147-172, 2010. DOI: 10.5433/1981-8920.2010v15n1p147.

MELO, Paula Lorena Silva; MANDUCA, Marcelo; SANTOS, Elisama Nunes dos. Ferramentas e desafios na gestão do processo editorial de revistas via Open Journal Systems: relato de caso. *In*: ABEC MEETING, 2., 2018, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: Abec, 2018. p. 1-5. DOI: 10.21452/abecmeeting.2018.186.

Como citar este capítulo

ANDRADE, Denise Aparecida Freitas de; CAMPOS, Phillipe de Freitas; VILAS BOAS, Raphael Faria. Portal brasileiro para as revistas científicas (Manuelzão). *In*: AMARO, Bianca; CAMPOS, Phillipe de Freitas; BARCELOS, Janinne. (org.). **Infraestruturas de Ciência e de Acesso Aberto no Brasil**: iniciativas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: Editora Ibict, 2025. Cap. 9, p. 153-162. DOI: 10.22477/9788570132543.cap9